

ENTRE CASTANHEIRAS
NATIVAS E PLANTACÃO
DE EUCALIPTO

ENTRE CASTANHAIS NATIVOS E PLANTAÇÕES DE EUCALIPTO

MALENNA CLIER FARIAS

UFOPA. NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM SOCIEDADES AMAZÔNICAS, CULTURA E AMBIENTE

RAILANA FERNANDA NERES

UFOPA. NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM SOCIEDADES AMAZÔNICAS, CULTURA E AMBIENTE

LUCIANA GONÇALVES DE CARVALHO

UFOPA. NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM SOCIEDADES AMAZÔNICAS, CULTURA E AMBIENTE

O rio Jari é um afluente do Amazonas que separa o distrito de Monte Dourado, em Almeirim/PA, do município de Laranjal do Jari/AP. Nas florestas em seu entorno nota-se generosa presença de castanheiras (*Bertholletia excelsa* H.B.K) nativas a disputar espaço com florestas de eucalipto plantadas para abastecer a indústria de celulose instalada em Almeirim nos anos 1970. A fim de proteger os castanhais do Jari dos novos modelos de manejo industrial de madeiras e de garantir o direito coletivo ao recurso natural, moradores de Repartimento dos Pilões reivindicam a criação de uma Reserva Extrativista com o apoio de outras comunidades assentadas na região, cuja economia depende, historicamente, do extrativismo de castanha. O ofício de castanheiro é tradicional nas comunidades locais, e sua prática reúne todos os membros da família em atividades de trabalho e socialização. Todo inverno, homens, mulheres e crianças deixam suas casas rumo aos castanhais onde mantêm acampamentos e paióis. Com cambito, paneiro e foice, coletam e quebram os ouriços para juntar as castanhas. Com auxílio de animais de carga, trazem o produto até a comunidade para ser vendido, na própria localidade ou nas cidades mais próximas, a comerciantes que intermedeiam seu escoamento para fora da região. A cada ano a safra varia, assim como o preço: o hectolitro custa, em média, cem reais, mas em 2017 chegou a mais de setecentos reais! Além da renda, o produto é base da alimentação local, e mulheres de

Repartimento dos Pilões produzem doces, biscoitos e guloseimas ao leite da castanha.

Malenna Clier Farias
malennafarias@gmail.com

Railana Fernanda Neres
lannaneres@gmail.com

Luciana Gonçalves de Carvalho
luciana.gdcarvalho@gmail.com



Figura 1 – Repartimento dos Pilões: entre os castanhais nativos e a floresta plantada de eucalipto. Foto: Autor



Figura 2 – Quebrando castanha com a foice. Foto: Autor



Figura 3 – Castanha-do-pará. Foto: Autor



Figura 4 – Cangalhas utilizadas nos burros de transporte. Foto: Autor



Figura 5 – Depósito de castanha em Repartimento dos Pilões. Foto: Autor



Figura 6 – Carregamento de castanha. Foto: Autor



Figura 7 – Casa revendedora de castanha em Monte Dourado (PA) Foto: Autor



Figura 8 – Vista do rio Jari, divisa entre Monte Dourado, Almeirim/PA e Laranjal do Jari/AP. Foto: Autor